

PROJETO PECUÁRIO: UMA METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

RODRIGO FONSECA DA FONSECA¹; EDERSON DOS SANTOS ²; CARLA
AUGUSTA SASSI DA COSTA GARCIA³; ANTONIO AMARAL BARBOSA⁴;
EDUARDO SCHMITT⁵; MARCIO NUNES CORRÊA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – fonsecardg@gmail.com

²Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária - UFPEL – edersonnupeec@gmail.com

³Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária - UFPEL – gutascgarcia@gmail.com

⁴Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária - UFPEL – antoniobarbosa.vet@hotmail.com

⁵Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária - UFPEL – schmitt.edu@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – marcio.nunescorrea@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O agronegócio possui uma grande representatividade no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, com uma participação de aproximadamente 23,5%, conforme informado pela Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG, 2017). Com a difusão de tecnologias advindas da revolução verde que ocorreu nos anos de 1960 a 1970, houve uma disseminação de práticas agrícolas que culminaram no aumento da produção de alimentos no mundo. Proporcionando com isso, a difusão de tecnologias agrícolas, modernização das técnicas utilizadas no campo e intensificação da produção. Essas transformações geraram um aumento da demanda de profissionais qualificados neste setor, os quais entre outros, englobam Médicos Veterinários, Zootecnistas e Agrônomos.

Consequentemente, houve um drástico aumento na formação de profissionais e criação de novas faculdades. Causando de certa forma, uma saturação do mercado e um aumento na competitividade entre os recém-formados em busca do primeiro emprego, nos levando a dois questionamentos: “Qual perfil profissional o mercado de trabalho o agronegócio busca?” e “As universidades estão suprimindo essas necessidades?”.

Segundo BATALHA et al. (2005), em estudo sobre a formação e disponibilidade de recursos humanos para o agronegócio, constatou que as empresas buscam profissionais versáteis, com espírito de liderança, proativos, que visualizem oportunidades de negócio, trabalhem em equipe, com boa comunicação, tenham capacidade de tomada de decisão, aliado a um perfil ético.

Tendo em vista as necessidades técnicas do mercado, desde 2003 é realizado o projeto pecuário, o qual tem o intuito de proporcionar que o discente desenvolva as habilidades exigidas pelo mercado. Este projeto ocorre durante o sétimo semestre do curso de medicina veterinária, estando inserido na disciplina de clínica médica de grandes animais I. Os alunos são divididos em grupos nas primeiras aulas, sendo entregue uma problemática relacionada ao cotidiano de um médico veterinário. Durante o semestre os graduandos devem oferecer soluções a esta problemática e apresentá-la ao final do semestre. Com isso o projeto pecuário visa desenvolver nos alunos características como: trabalho em equipe, liderança, gestão, prospecção de vendas de produtos e serviços.

O presente estudo teve por objetivo identificar as características procuradas no mercado de trabalho e confrontar com os objetivos propostos pelo projeto de ensino: Projeto pecuário.

2. METODOLOGIA

A fim de identificar as principais características procuradas pelas empresas contratantes no mercado do agronegócio, foram entrevistados 58 profissionais através de plataformas digitais. A pesquisa baseou-se na pergunta: “O que o mercado espera de um graduado em Medicina Veterinária, Agronomia ou Zootecnia?”.

Os profissionais entrevistados foram separados em quatro grupos, de acordo com a sua área de atuação: o primeiro grupo foi composto por diretores de empresas, o segundo grupo por consultores e assistentes técnicos, o terceiro por professores universitários com inserção no mercado de trabalho e o quarto por professores universitários sem inserção no mercado. A todos os grupos foi solicitado que respondessem à pergunta exposta, através da atribuição de palavras-chave que definissem o perfil buscado nos candidatos.

Com o retorno obtido após o questionamento, as respostas foram separadas em dois grupos, sendo um de atribuições pessoais e o outro de atribuições profissionais. Além disso, as respostas foram divididas de acordo com a categoria do profissional que as forneceu. Estes dados foram confrontados com objetivos do projeto pecuário.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo que se demonstrou mais exigente quanto as características profissionais desejadas, solicitando maior número de atributos, foi aquele formado por empresas, seguido por consultores e logo professores universitários, todavia é importante ressaltar que as atribuições pessoais foram superiores em relação as profissionais em todos os grupos entrevistados, conforme a Figura 1.

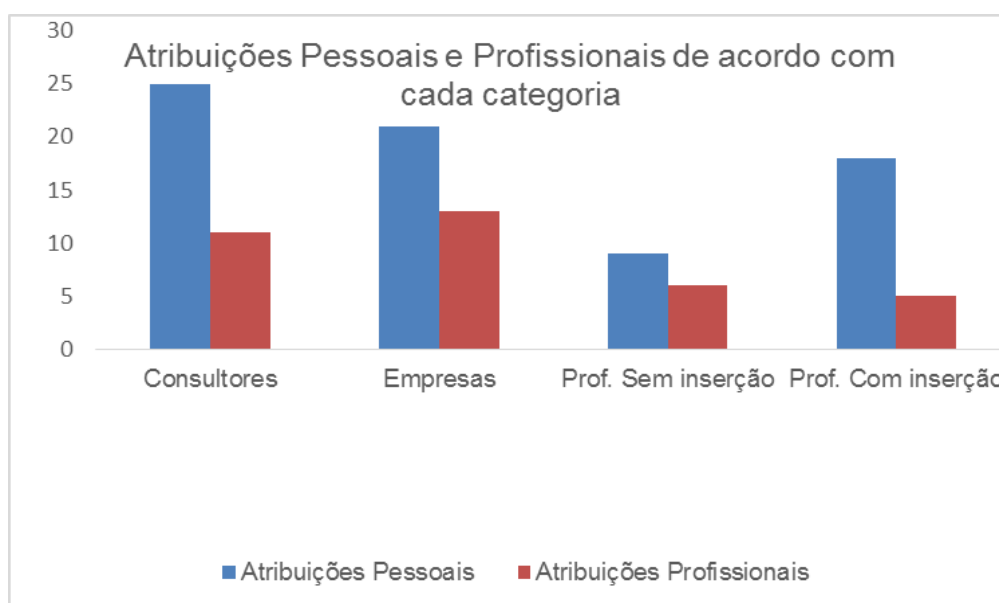


Figura 1 – Atribuições pessoais e profissionais de acordo com cada categoria.

Dentre todos os participantes da pesquisa, sem levar em conta a subdivisão por categoria profissional, os atributos pessoais representam praticamente o dobro da importância na hora da contratação quando comparado aos atributos profissionais (Figura 2).

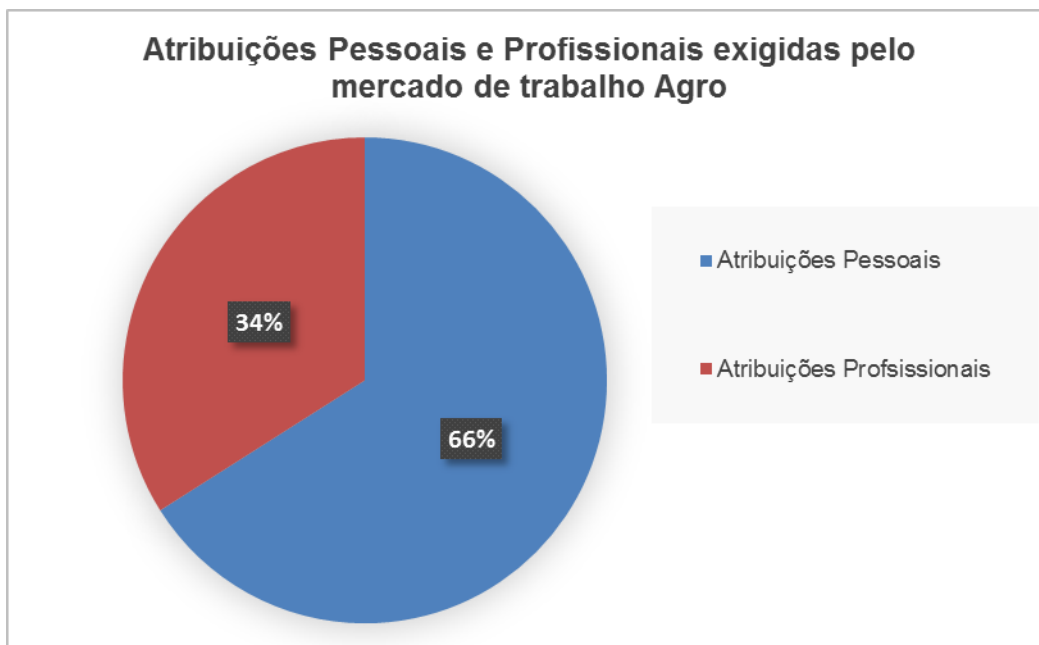


Figura 2 – Atribuições pessoais e profissionais sem subdivisão de categoria profissional.

Como descrito acima, os objetivos do projeto pecuário visam aprimorar as habilidades profissionais, no entanto, neste estudo foi possível observar que o mercado de trabalho prioriza atualmente habilidades pessoais, como: ética, caráter, empatia, responsabilidade e resiliência. Neste sentido fica clara a dificuldade de suporte na formação do estudante pela universidade já que tais características são moldáveis a longo prazo e advém de um convívio social particular a cada estudante.

No que se refere ao desenvolvimento de características profissionais, ao observar as respostas ofertadas pelos entrevistados, o projeto contempla e auxilia no desenvolvimento dessas habilidades. Além disso, a inclusão do estágio final na grade curricular dos cursos parece ser um método eficaz de contato com o mercado de trabalho, no entanto não é suficiente, pois muitas vezes o graduando se encontra desamparado na busca do estágio final. Estudantes avaliam como uma boa alternativa para minimizar este problema, a criação de empresas júnior, criação de escritórios-escola e melhor aproveitamento interno dos mesmos (GONDIM, 2002).

Com a crescente dificuldade enfrentada por contratantes no recrutamento de profissionais para o mercado de trabalho, se torna cada vez mais necessária uma discussão da real eficácia do processo de formação dos profissionais. Onde devem ser implementadas novas metodologias que aprimorem as habilidades profissionais do aluno e estimulem o desenvolvimento pessoal. WERBEL (2000), constatou que graduandos que detêm conhecimento de mercado, obtêm êxito na busca pelo emprego e alcançam sucesso nas formas de empreender, visto que

conseguem comparar as necessidades de mercado com suas habilidades pessoais.

4. CONCLUSÕES

Neste estudo ficou claro que o projeto pecuário cumpre parcialmente com as exigências do mercado, desenvolvendo características profissionais, sendo necessário fomentar a discussão acerca do papel da universidade no aprimoramento de características pessoais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agronegócio contribui com 23,5% do PIB em 2017, estima CNA, Associação Brasileira do Agronegócio, 06, dezembro de 2017. Acessado em 12 set. 2019. Online. Disponível em: http://www.abag.com.br/sala_imprensa/interna/abag-agronegocio-contribui-com-23-do-pib-1

BATALHA, M. O.; MARCHESINI, M. M. P.; RINALDI, R. N.; MOURA, T. L.. O agronegócio brasileiro e a relação entre o perfil do profissional demandado pelos segmentos agroindustriais e o ofertado pelas instituições de ensino superior. **XXV Encontro Nac. de Eng. de Produção** – Porto Alegre, RS, Brasil, 29 out a 01 de Nov. de 2005a. Disponível em <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENESEP2005_Enegep1101_0593.pdf>. Acesso em 08/09/2019

GONDIM, S. M. G. (2002). **Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários**.

WERBEL, J. D. (2000). Relationships among career exploration, job search intensity and job search effectiveness in graduating college students. **Journal of Vocational Behavior**, 57, 379-94